

CINEAVE

2 de setembro 1976

20h30

Parque Laje

manhã cinzenta de olney são paulo (1968)

com-sonélio costa  
janet chermont  
maria helena  
poty  
nestor noya

fotografia : José Carlos Avelar  
arg.rot.dir. Olney São Paulo  
músicas : Missa Criolla  
(Ariel Ramirez)

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1.º de seten

**BIRD pára  
negócios  
com a CSN**

OLNEY SÃO PAULO (1936) -- "LACHÃO DE JACUIT" -- BAHIA: CI-NEASTA, DIRIGIU EM 1964, UM FILME MARGINAL "O GRITO DA TERRA", BUSCA INQUIETA DE UM ESTILO BRASILEIRO PARA O FILME DE NORDESTE; EM 1968, NO RIO DE JANEIRO, VAI AS RUAS E REGISTRA UM DOCUMENTO HISTÓRICO: A CRISE ESTUDANTIL DE MAIO, PARA O EPISÓDIO "MANHÃ CINZENTA" DE UM FILME EM TRÊS ESTÓRIAS, QUE JÁ NASCIA MALDITO. COLABOROU NA BAHIA, EM DIVERSOS JORNAIS E REVISTAS. FAZ PARTE DA ANTOLOGIA "MODERNO CONTO BAIANO".

Chegaram em um côche negro, puxado a burros e trouxeram bombas e estiletes. Cercaram as Universidades, instituíram de chefe, a "Ordem Terceira da Borracha" (a OTB) a mando de sua Excelência Iº, no ano I, de sua tão demorada existência. Incendiaram os arquivos, enclausuraram os estudantes e os operários, em um sarcófago de vidro, rasparam as cabeças das crianças para que elas não comessem a pensar. Tornaram-se todas, silhuetas negras, numeradas de um a mil e desenharam com seus bonés e dragonas, os símbolos da ordem e da decência. Exigiram que acabassem, de uma vez por tóda, com os discursos nas portas das fábricas e das escolas, pois tal atitude, desde os primeiros momentos de amizade com os povos irmãos, era contra a lei dos superhomens, era contra a lei de Deus.

**Manhã**

**Cinzenta**

de OLNEY SÃO PAULO

